

A CIÊNCIA COMO VOCAÇÃO:

[RE]LER
MAX
WEBER

Ema Cláudia Pires

Maria da Saudade Baltazar

Maria Manuel Serrano

(Coords.)

hnmus

Índice

- 7 Introdução: (Re) Ler Max Weber, 100 anos depois
Ema Cláudia Pires, Maria da Saude Baltazar & Maria Manuel Serrano
- 13 A problemática weberiana e a "História da Ciência"
Augusto Fitas
- 35 Contributo para a compreensão de *A Ciência como Vocação*
João Carlos Graça
- 59 O tempo e o modo de fazer ciência em Portugal:
a ciência carece hoje de sentido?
José Manuel Resende
- 77 Três considerações aporéticas em torno da
"jaula de ferro" weberiana
Silvério da Rocha-Cunha
- 87 Sábios e professores. Da ciência como vocação e da
docência sem paixão
Rosalina Pisco Costa & Adriana Dias de Oliveira
- 113 Racionalidade e vocação em Weber: uma releitura
Ricardo Luiz Sapia de Campos & Ema Cláudia Pires
- 129 *A Ciência como vocação* no contexto da Sociologia de Max Weber
António Pedro Sousa Marques
- 151 Max Weber, a ciência, a educação e a profissão. Cem anos depois,
os mesmos problemas e os desafios para o futuro
Maria Manuel Serrano & Paulo Neto
- 171 Sobre a ciência como vocação 100 anos depois das reflexões
de Max Weber: o lugar de uma Sociologia da Ação
Maria da Saude Baltazar & Marcos Olímpio dos Santos

A CIÊNCIA COMO VOCAÇÃO: (RE)LER MAX WEBER

Coordenação: Ema Cláudia Pires
Maria da Saude Baltazar
Maria Manuel Serrano

Capa: Sal Design Studio
© 2019, Autores e Edições Húmus

Edições Húmus, Lda., 2019
End. Postal: Apartado 7081
4764-908 Ribeirão – V. N. Famalicão
Tel. 926 375 305
humus@humus.com.pt

Impressão: Papelmunde – V. N. Famalicão
1.ª edição: Abril de 2019
Depósito Legal n.º: 454974/19
ISBN: 978-989-755-404-9

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/CPO/00758/2013

As ideias expressas no presente livro, e em cada um dos capítulos, são da responsabilidade dos/as seus/suas autores/as. As coordenadoras declinam qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada de conteúdos que violem ou deixem de observar os direitos de autor.

- Thévenot, L. (2011a). Powers and oppressions viewed from the sociology of engagements: in comparison with Bourdieu's and Dewey's critical approaches of practical activities. *Irish Journal of Sociology*, 19(1), 35-67.
- Thévenot, L. (2011b). Pouvoirs en question. La sociologie des régimes d'engagement. *SociologieS*. URL: <http://sociologies.revues.org/3572?&id=3572>.
- Turner, S. (2008). Blind Spot? Weber's Concept of Expertise and the Perplexing Case of China. In F. Howell, M. L. Menendez & D. Chalcraft (Eds.), *Max Weber Matters: Intervening Past and Present* (pp. 121-134). Aldershot: Ashgate Publishing.
- Weber, M. (1979). *O Político e o Cientista*. Lisboa: Editorial Presença.

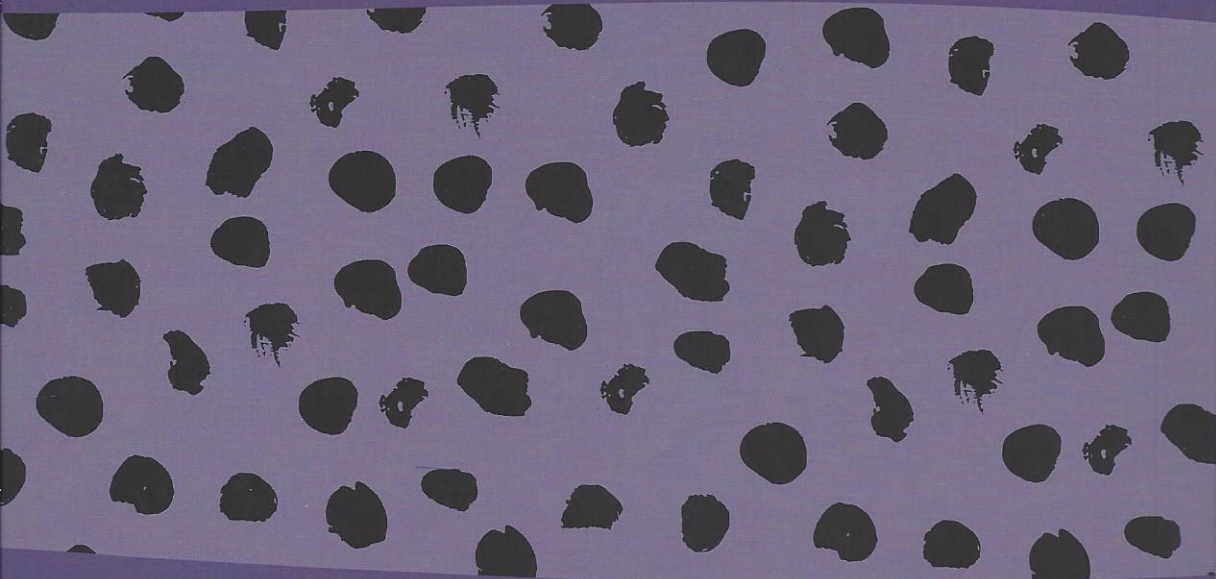
Documentos

- Moreira, V. (2000, 18 de julho). Endogamia Universitária. *Público*. Disponível em: <https://www.publico.pt/2000/07/18/jornal/endogamia-universitaria-146580>.
- Lourenço, O. (s/d) *Os muitos mares na Universidade Portuguesa*. Disponível em: <http://webpages.fc.ul.pt/~ommartins/images/hfe/lugares/universidade.htm>.

Três considerações aporéticas em torno da "jaula de ferro" weberiana

Silvério da Rocha-Cunha

1 — No final da sua obra clássica *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* (Weber, 2004: 285 ss.), livro que resultou de ensaios publicados nos primeiros anos do século XX, em 1904-1905 na revista *Archiv für Sozialwissenschaft und Sozialpolitik*, e, posteriormente, editado com modificações definitivas em 1920, incluído num livro mais vasto em torno da sociologia da religião (podendo por isso dizer-se, com rigor, que nunca foi escrito um livro com este título em vida do seu Autor), Max Weber (1864-1920) expõe um dos seus mais famosos pensamentos que deram origem a grandes polémicas que persistem nos dias de hoje: a transformação da sociedade moderna ocidental numa "jaula de ferro" que na realidade cerca, mais do que liberta, uma cultura que pretende ter atingido as suas finalidades mais vinculadas e elevadas, tais como o progresso, a evolução da técnica, a liberdade social e política (Weber, 2004: 286). A expressão "jaula de ferro" foi por muitos considerada excessiva, na medida em que do alemão *ein stahlhartes*



Discute-se, neste livro, as relações entre ciência e sociedade, os processos de construção social de ciência e os seus interfaces contemporâneos, dentro e fora do campo disciplinar da Sociologia. O ponto de partida foi uma proposta de (re)leitura da conferência de Max Weber “A ciência como Vocação”. Problematizar e discutir a actualidade de reflexão de Weber – passado um século sobre a existência, enquanto produto do pensamento do autor, foi o mote lançado às/aos autoras/autores dos textos que compõem este livro. ¶ Max Weber (1864-1920) é um académico poliédrico: perpassa a condição de historiador, economista, sociólogo, jurista e politólogo. Conceptualiza a sociologia como uma ciência que pretende compreender, interpretando-a, a acção social e, deste modo, explicá-la casualmente no seu decurso e nos seus efeitos.

ISBN 978-989-755-404-9



9 789897 554049

